

**IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS: UM ESTUDO
JUNTO A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MESQUITA-RJ**

Aluno: Vilson Bezerra Rodrigues

Orientadora: Profa. Sueli Bulhões da Silva

Introdução:

O presente relatório expõe minhas atividades como bolsista CNPQ/PIBIC a partir de março/2011. Todavia, quero ressaltar que desde 2010.2, venho participando, na condição de voluntário, da pesquisa denominada **“Estudo de um modelo de prevenção de doenças focado na comunidade: O papel dos Agentes Comunitários no Programa de Saúde da Família (PSF) no município de Mesquita – Rio de Janeiro”**, sob a orientação da Profa. Dra. Sueli Bulhões da Silva, vinculada à linha de pesquisa Violência, Família e Direitos Sociais, do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em parceria com o Prof. Dr. Rogério Meireles Pinto, da Escola de Serviço Social da Columbia Universidade (USA).

A referida pesquisa teve como objetivo geral examinar os mecanismos utilizados pelas equipes do PSF, focando, mais especificamente, na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde que desenvolvem ações na prevenção de doenças, promoção da saúde e a cidadania junto às comunidades com famílias em situação de pobreza do município de Mesquita. A proposta busca desvelar qual/quais entendimento(s), por parte dos profissionais do PSF, quanto à proposição lançada pelo gestor local do SUS e também, conhecer sua atuação dentro da comunidade.

Objetivos e Metodologias:

Antes de apresentar os objetivos e a metodologia que orientam a presente pesquisa, faz-se necessário apresentar um breve histórico de seu surgimento. Inicialmente cabe informar que a pesquisa **“Estudo de um modelo de prevenção de doenças focado na comunidade: O papel dos Agentes Comunitários no Programa de Saúde da Família (PSF) no município de**

Mesquita – Rio de Janeiro” selecionou o município de Mesquita como o lócus de estudo para a pesquisa por ter sido o mesmo um dos últimos municípios emancipados do Estado do Rio de Janeiro e também, pelo fato de ter implantado o Programa Saúde da Família no ano de 2005, seguindo a orientação proposta do SUS, como um novo modelo assistencial de saúde que se baseia nas seguintes diretrizes: descentralização das ações, atendimento integral e a participação da comunidade¹. A recente implantação do programa PSF no referido município, permitia observar características como a composição inicial das equipes, a distribuição das unidades conforme os espaços geográficos e a população local, a contratação de profissionais, a aceitação pelos usuários do Programa no município, bem como o comprometimento dos gestores da Secretaria de Saúde quanto à continuidade, ampliação e melhoria do programa na rede municipal de saúde.

A pesquisa está em seu quarto ano de desenvolvimento e a necessidade de se estudar os procedimentos diante da suspeita ou real ocorrência de violência doméstica nas famílias acompanhadas pela equipe do PSF surgiu em reunião com a Coordenação do PSF de Mesquita por ocasião da apresentação parcial dos resultados obtidos na segunda etapa da pesquisa voltada para o papel dos Agentes Comunitários de Saúde. Chamou a atenção da referida Coordenação o fato de que 86% dos Agentes Comunitários consideraram que obtiveram sucesso nas estratégias utilizadas para a prevenção de doenças como Tuberculose, Hipertensão e DST, bem como nas orientações quanto aos cuidados com a higiene em geral. Contudo, apenas 29% informaram obter sucesso nos encaminhamentos para os Conselhos Tutelares, Delegacia da Mulher ou outros órgãos de defesa de direitos. Diante desta constatação a Coordenação do PSF solicitou aos pesquisadores que aprofundassem, junto à equipe do PSF e não apenas junto aos Agentes Comunitários o grau de conhecimento dos mesmos quanto a questões relacionadas aos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e dos idosos. Como a violência tem sido considerada uma questão de Saúde Pública, e como os profissionais de saúde são legalmente obrigados a notificar casos confirmados ou apenas suspeitos de violência, em especial os de violência doméstica, ficou decidido que o aprofundamento solicitado teria o recorte de violência doméstica e direitos. Cabe ressaltar que esta solicitação reforça a importância de um dos objetivos específicos do estudo no que diz respeito ao impacto das ações dos profissionais do PSF nas áreas de saúde e cidadania. A partir desta solicitação, a pesquisa “Estudo de um modelo de prevenção de doenças focado na

¹ O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, 2000, P. 25 – Capítulo I.

comunidade: o papel dos agentes comunitários no Programa de Saúde da Família (PSF) no município de Mesquita – Rio de Janeiro” entrou, assim, em sua terceira etapa que tem como objetivos:

Gerais:

- a) Analisar o processo de notificação de violência doméstica contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos pelos profissionais do PSF de Mesquita, RJ.
- b) Aprofundar o conhecimento do impacto das ações dos profissionais do PSF nas áreas de saúde e cidadania, a partir do recorte de violência doméstica e direitos.

Específicos:

- a) Conhecer as concepções dos profissionais a respeito da violência doméstica contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos;
- b) Conhecer a conduta em casos de suspeita ou confirmação de violência doméstica contra este grupo;
- c) Identificar as dificuldades que interferem na notificação de violência doméstica contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

Tendo em vista os objetivos propostos para a pesquisa, a principal fonte de dados será constituída pelas informações obtidas através da aplicação de um questionário junto aos profissionais que integram as equipes do PSF do município de Mesquita, a saber: Médicos, Enfermeiras, Agentes Comunitários de Saúde, Dentistas, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Consultório Dentário.

Atividades Desenvolvidas

A equipe da pesquisa está constituída pelas seguintes pessoas: profa. Sueli Bulhões da Silva (Coordenadora), prof. Antonio Carlos de Oliveira (Doutorando e Assistente de Pesquisa), Assistente Social e Mestre em Serviço Social Jussara de Assis (Coordenadora do

Trabalho de Campo), Carlos Daniel da Luz Barbosa (Graduando de Serviço Social, Bolsista PIBIC/CNPq no período de fevereiro de 2010 até fevereiro de 2011 e atualmente voluntário) e Wilson Bezerra (Graduando de Serviço Social, voluntário na pesquisa de agosto de 2010 até fevereiro de 2011 e atualmente Bolsista PIBIC/CNPq desde março de 2011). A equipe se reúne às terças-feiras para estudo e discussão de textos referentes ao tema que orienta o estudo e para planejamento do processo de desenvolvimento da pesquisa em si. Durante o período compreendido entre agosto de 2010 e o presente momento, desenvolvi e participei das seguintes atividades:

1. Reuniões de estudo e supervisão;
2. Elaboração de relatórios referentes às reuniões de estudo (“Memória das Reuniões”);
3. Leitura e discussão de textos voltados para o aprofundamento das definições/conceitos de autores/fontes acerca dos seguintes temas: concepções de profissionais de saúde sobre a violência intrafamiliar contra a criança e o adolescente, notificação e identificação de violência contra a mulher, crianças e idosos pela área de saúde, a violência de gênero, definições de violência doméstica e intrafamiliar; definições de família; agente da ação/vítima, local da ação/vínculos. Também discuti e ajudei a analisar a Ficha de Notificação Compulsória de Maus Tratos e Outras Violências do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.
4. Participação, na condição de ouvinte, do **18º. Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio** realizado entre os dias 24 a 27 de agosto no campus da universidade. Acompanhei as apresentações orais e também em pôsteres. Essa vivência foi muito importante para eu conhecer as pesquisas e os trabalhos coordenados por professores e alunos pelo Departamento de Serviço Social.
5. Participação no processo de elaboração do questionário a ser aplicado junto aos profissionais das equipes do PSF em Mesquita. O processo envolveu um momento de pré-teste que foi por mim agendado junto aos profissionais do PACS/PSF da Comunidade da Rocinha. Cabe informar que na ocasião eu atuava como Agente Comunitário na referida Comunidade e medieei os contatos entre a Coordenação da equipe do PACS e a da pesquisa. Acompanhei a aplicação do pré-teste, no dia 05/11/2010, junto aos demais integrantes da equipe da pesquisa. Participaram

deste momento 13 profissionais: 01 enfermeira e 12 agentes comunitários. Pude perceber os cuidados que envolvem a elaboração de um instrumento de pesquisa, bem como a importância dos sujeitos informantes serem esclarecidos quanto aos objetivos do estudo, do pré-teste e da contribuição, na condição de voluntários, para o aprimoramento do instrumento.

6. Revisão do questionário e elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Quanto ao Termo, percebi a importância da Ética na pesquisa e os cuidados que o pesquisador deve ter obedecendo ao estabelecido pela resolução no. 196/96 do CONEP/MS.
7. Participação na **3ª. Jornada Sobre Violência Familiar Contra a Criança e Adolescente: Abordagem na Estratégia de Saúde da Família, Coordenado pela Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro**, realizada no dia 29 de outubro de 2010, no campus da UFRJ da Praia Vermelha no Salão Dourado. O evento teve como objetivo “discutir a abordagem da violência familiar contra a criança e o adolescente no âmbito da Estratégia de Saúde da Família” ressaltando a importância do papel dos profissionais da ESF na prevenção, detecção e acompanhamento das vítimas de violência. As palestras foram proferidas por médicos, psiquiatras, psicólogos e professores pertencentes às seguintes instituições: SPIA/IPUB/UFRJ, IPPMG/UFRJ, SMS/RJ, Núcleo de Atenção à Violência (NAV), PSF de Niterói, Coordenadoria de Saúde da CAP 3.1/RJ e Coordenação do Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violência do Município de Duque de Caxias.
8. Trabalho de campo: o questionário foi aplicado durante os meses de outubro e novembro. Embora eu não tenha participado deste momento (na época atuava como Agente Comunitário de Saúde e, em função dos horários agendados junto às equipes do PSF/Mesquita, não foi possível conciliar ambas as responsabilidades), acompanhei o processo via reuniões de equipe e no momento realizo a computação e agrupamento das respostas obtidas.

Considerações Finais:

Ao longo desses meses de inserção no universo da pesquisa, como voluntário e como bolsista de Iniciação Científica/PIBIC, posso dizer que a mesma tem contribuído significativamente para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Sinto-me honrado em participar desta pesquisa tanto pela relevância da temática junto à população do Município de Mesquita, mas, sobretudo, por constatar como a universidade pode, através de suas pesquisas, colaborar no desenvolvimento de políticas públicas.

Uma vez realizada a aplicação dos questionários, a computação das respostas obtidas tem possibilitado a ampliação dos meus conhecimentos na área da violência doméstica e dos direitos de crianças, adolescentes, mulheres e idosos. Embora não se tenha terminado a computação de todas as respostas, é possível levantar algumas considerações preliminares a respeito de como os profissionais pesquisados concebem a violência doméstica, as condutas que adotam diante da suspeita ou mesmo confirmação de sua existência frente aos grupos focados no presente estudo, bem como as dificuldades que encontram para executar o que está preconizado nos instrumentos legais de direito e que impactam na saúde e cidadania destes grupos.

Minha expectativa é que ao término desta etapa, possamos iniciar a análise das informações computadas para assim, abrir o debate junto à Coordenação do PSF do município de Mesquita e propor as ações necessárias que autoridades governamentais e profissionais de saúde devem tomar no enfrentamento da violência doméstica contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos bem como aprofundar o conhecimento do impacto das ações nas áreas de saúde e cidadania no município de Mesquita.

Quero agradecer pela adesão dos participantes no estudo que foi a meu ver muito significativo, em especial aos Agentes Comunitários de Saúde e das Enfermeiras que somados aos esforços da Coordenação do PSF, possibilitaram um trabalho harmonioso e participativo junto à nossa equipe.

Agradeço também à Profa. Dra. Sueli Bulhões da Silva, que sempre disponível e aberta a novas proposições de todos do grupo, como educadora soube valorizar minha experiência profissional como Agente Comunitário de Saúde nesta pesquisa. Além disso, como pesquisadora coordenadora da pesquisa, me possibilita o conhecimento de todas as etapas da pesquisa com ética e responsabilidade.

Referencias Bibliográficas:

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei Federal 8.069/1990, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, Brasília, Ministério da Justiça, 1995.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**, Lei Federal 11.340/2006, de 07 de agosto de 2006, cria mecanismos para coibir a violência contra a mulher, Brasília, Ministério da Justiça, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde**, Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE- **Trabalho do Agente Comunitário de Saúde** – Brasília:, 2000, P. 25 – Capítulo I

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ficha de Notificação de Maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde**. Brasília; 2002. <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/ficha0206200901.pdf>

GONÇALVES, H.S; FERREIRA, A.L. A notificação da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes por profissionais da saúde. **Cad. Saúde Pública** vol.18 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2002 – Disp. Em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2002000100032&script=sci_arttext

NUNES, C. B.; SARTI, C. A. e OHARA, C. V. da S. - **Concepções de Profissionais de Saúde sobre a Violência Intrafamiliar Contra a Criança e o Adolescente**, **Revista Latino-am Enfermagem** **2008** **janeiro-fevereiro; 16(1)**<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewArticle/7774>

SALIBA, O. et al . Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência doméstica. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 3, June 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000300021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 05 de junho de 2010.

SILVA, S. B.; PINTO, R.M. **Estudo de um modelo de prevenção de doenças focado na comunidade: o papel dos agentes comunitários no Programa de Saúde da Família (PSF)**, relatório de pesquisa, Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2009 (Mimeografado).